

UTILIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO POR ALUNOS ESTRANGEIROS EM CIDADES DE FRONTEIRA: EM CHUÍ-RS/CHUY-UY FRONTEIRA SECA, VERSUS JAGURÃO-RS/RIO BRANCO-UY FRONTEIRA FLUVIAL.

PEREIRA, Brum Renato Cruz Pereira
COSTA, Dr. José Ricardo Caetano
brum.pereira@furg.br

Evento: Mostra de produção universitária
Área do conhecimento:
Relações Internacionais

Palavras-chave: educação; cidades gêmeas; fronteira.

1 INTRODUÇÃO

O eixo desta pesquisa vem da necessidade de analisar a capacidade de atendimento e os respectivos encargos gerados por estudantes estrangeiros não residentes, ou transfronteiriços, na rede de ensino fundamental nas escolas públicas da área de estudo, bem como apontar diretrizes para criação de acordos bilaterais na temática educação entre Brasil e Uruguai, buscando potencializar a integração em cidades gêmeas na fronteira

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As cidades de fronteira são motivo de estudos em todo o mundo, devido suas particularidades culturais, econômicas e sociais; ao sentimento de pertencimento à dupla pátria de seus habitantes e a necessidade de compartilhar estruturas administrativas e de serviços nessas regiões.

Este primeiro diagnóstico pretende verificar a hipótese de que a restrição do trânsito de pessoas em Jaguarão/Rio Branco, com um único local de passagem terrestre, pela Ponte Internacional Barão de Mauá, em comparação ao trânsito praticamente livre em Chuí/Chuy leva a que exista um número muito maior de usuários transfronteiriços em Chuí/Chuy. Também podem ser revelados o uso de documentação irregular para comprovar residência e/ou a dupla cidadania de crianças para usufruir da educação em país vizinho ao seu.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Serão realizadas ações de investigação documental junto às autoridades responsáveis pela educação nas áreas de estudo, bem como entrevistas com autoridades e usuários do sistema de educação: alunos, pais e professores, com a finalidade de quantificar e qualificar o perfil dos alunos transfronteiriços.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desta pesquisa resultará uma base de dados sobre a utilização por alunos estrangeiros das estruturas educacionais em ambos os lados da fronteira Brasil/Uruguai, possibilitando uma comparação entre a fronteira seca de Chuí/Chuy com a fronteira fluvial Jaguarão/Rio Branco. Esta pesquisa está em andamento e servirá de base para trabalho de conclusão de curso em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Rio Grande - RS

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico resultante desta pesquisa pretende trazer à luz possíveis transtornos sofridos no dia-dia por estudantes do ensino fundamental, que em cidades gêmeas de fronteira estudam no lado contrário ao que residem, como: transporte escolar, dificuldade de matrícula, alimentação, assistência social e saúde, sendo estes três últimos em relação ao atendimento dentro da rede escolar. Estes dados serão trabalhados com intenção de apoiar a formulação de políticas públicas conjuntas e/ou acordos bilaterais para o atendimento, nas respectivas redes, aos alunos do ensino fundamental que cruzam a fronteira diariamente.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: editora Atals, 2014.

COELHO, Karla Nunes de Barros; REIS, Antônio Tarcísio da Luz. **Espaços urbanos em cidades de Fronteira: Lógica Espacial X Lógica Legal**. (Artigo aceito para apresentação no XIV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR, a realizar-se no Rio de Janeiro, de 23 a 27 de maio de 2011). GRUPO DE PESQUISA IDENTIDADE TERRITÓRIO 2011.

DZIEKANIAK, Cibele Vasconcelos. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos segundo as normas da ABNT [recurso eletrônico]** / Cibele Vasconcelos Dziekaniak. – Rio Grande: FURG, 2014. 59p. Acesso:<http://issuu.com/cibelevasconcelosdziekaniak/docs/manual_de_normaliza_o_28-07-2014> em: 14 maio 2015.